

A INTEGRALIDADE DO CUIDADO NA SAÚDE DA MULHER E DA POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ NO SUS: CONTRIBUIÇÕES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

COMPREHENSIVENESS OF CARE IN WOMEN'S AND LGBTQIAPN+ HEALTH IN THE SUS: CONTRIBUTIONS OF PHARMACEUTICAL CARE

Ana Júlia Alves da Silva¹

Geison Carvalho Silva dos Santos²

Resumo: A integralidade do cuidado constitui um dos princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde e orienta práticas voltadas à atenção ampliada dos sujeitos, considerando as necessidades de saúde em diferentes contextos sociais. No âmbito da saúde da mulher e da população LGBTQIAPN+, esse princípio revela-se essencial diante das persistentes desigualdades de acesso e das demandas por atendimento humanizado. O presente estudo tem como objetivo analisar as contribuições da assistência farmacêutica para a promoção da integralidade do cuidado nesses grupos. O referencial teórico fundamenta-se nos princípios da saúde pública, da humanização da assistência e da atuação interdisciplinar no cuidado em saúde. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa, baseada na análise de produções científicas relacionadas à assistência farmacêutica e à atenção integral à saúde. Os resultados indicam que a atuação do farmacêutico contribui para a ampliação do acesso aos serviços, para o uso seguro de medicamentos e para o fortalecimento do cuidado contínuo, especialmente em ações relacionadas ao planejamento reprodutivo, à contracepção e ao acompanhamento

terapêutico. Conclui-se que a assistência farmacêutica representa elemento estratégico para a efetivação da integralidade do cuidado no sistema público de saúde.

Palavras-chave: integralidade do cuidado; assistência farmacêutica; saúde da mulher; população lgbtqiapn+; sistema único de saúde.

Abstract: Comprehensiveness of care constitutes one of the fundamental principles of the Unified Health System (SUS) and guides practices aimed at expanded healthcare for individuals, considering health needs within different social contexts. Within the scope of women's health and the LGBTQIAPN+ population, this principle proves to be essential given the persistent inequalities in access and the demands for humanized care. This study aims to analyze the contributions of pharmaceutical care to the promotion of comprehensiveness of care in these groups. The theoretical framework is grounded in the principles of public health, humanization of care, and interdisciplinary practice in healthcare. This is a qualitative narrative literature review based on the analysis of scientific literature related to

¹ Centro Universitário do Vale do Ipojuca - Unifavip | Wyden. E-mail: anajuliaalvesdasilva00@gmail.com

² Centro Universitário do Vale do Ipojuca - Unifavip | Wyden. E-mail: Geisoncarvalho@yahoo.com.br



pharmaceutical care and comprehensive healthcare. The results indicate that the pharmacist's performance contributes to expanding access to services, ensuring the safe use of medications, and strengthening continuous care, especially in actions related to reproductive planning, contraception, and therapeutic monitoring. It is concluded that pharmaceutical care represents a strategic

element for achieving the comprehensiveness of care within the public health system.

Keywords: Comprehensiveness of care; pharmaceutical care; women's health; LGBTQIAPN+ population; unified health system.

1. INTRODUÇÃO

A integralidade do cuidado constitui um dos princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde (SUS), orientando práticas que consideram o indivíduo em sua totalidade, incluindo dimensões biológicas, sociais e culturais. No contexto da saúde da mulher e da população LGBTQIAPN+, esse princípio torna-se ainda mais relevante, diante das desigualdades históricas no acesso aos serviços de saúde e da persistência de práticas discriminatórias, o que evidencia a necessidade de estratégias que promovam equidade e cuidado humanizado.

A relevância acadêmica e social deste estudo reside na contribuição para o fortalecimento de práticas de saúde inclusivas e na valorização da atuação interdisciplinar no cuidado em saúde.

Nesse cenário, a assistência farmacêutica emerge como componente essencial para a promoção do acesso, do uso racional de medicamentos e da humanização do cuidado, fundamentando-se nos princípios da integralidade e da personalização da assistência em saúde. Assim, o presente estudo delimita-se à análise da atuação do farmacêutico na promoção da integralidade do cuidado voltada à saúde da mulher e da população LGBTQIAPN+ no âmbito do Sistema Único de Saúde.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A atenção integral constitui um dos pilares organizadores do Sistema Único de Saúde, sendo compreendida como a oferta de ações articuladas que atendam às



necessidades de saúde dos indivíduos de forma contínua e abrangente. Esse princípio está diretamente relacionado à promoção da equidade e à garantia do acesso universal aos serviços de saúde, especialmente para grupos historicamente vulnerabilizados, como mulheres e a população LGBTQIAPN+. Nesse sentido, a integralidade ultrapassa a dimensão assistencial e envolve a construção de práticas de cuidado centradas nas singularidades dos sujeitos e em seus contextos sociais (Mattos, 2004).

No campo dos estudos de gênero e sexualidade, a literatura evidencia que desigualdades estruturais e práticas discriminatórias ainda impactam o acesso e a qualidade da assistência em saúde, reforçando a necessidade de abordagens interdisciplinares e sensíveis às diversidades. Pesquisas apontam que a organização dos serviços de saúde deve considerar fatores sociais, culturais e identitários, de modo a promover um cuidado humanizado e inclusivo (Souza et al., 2020). Além disso, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher destaca a importância de estratégias que assegurem atenção qualificada e contínua, reconhecendo as especificidades das demandas relacionadas à saúde sexual e reprodutiva (Brasil, 2011).

No que se refere à assistência farmacêutica, autores destacam que a atuação do farmacêutico vem se ampliando no âmbito da atenção primária, assumindo papel fundamental na promoção do uso racional de medicamentos, na educação em saúde e no acompanhamento farmacoterapêutico. Essa atuação contribui para o fortalecimento do vínculo entre profissionais e usuários e para a qualificação do cuidado em saúde, favorecendo a efetivação da integralidade e da humanização da assistência (Araújo et al., 2017). Assim, a inserção do farmacêutico em equipes multiprofissionais possibilita a construção de práticas de cuidado mais resolutivas e integradas, alinhadas aos princípios do Sistema Único de Saúde.

3. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa, realizada com o objetivo de analisar as contribuições da assistência farmacêutica para a



Foram adotados como critérios de inclusão artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais, disponíveis na íntegra, que abordassem temas relacionados à integralidade do cuidado, assistência farmacêutica, saúde da mulher e saúde da população LGBTQIAPN+. Como critérios de exclusão, foram desconsiderados estudos duplicados, resumos simples, editoriais e publicações que não apresentassem relação direta com o objeto de estudo. A análise dos dados foi conduzida por meio de leitura exploratória, seletiva e interpretativa das produções selecionadas, buscando identificar categorias temáticas relacionadas ao acesso à saúde, humanização da assistência e atuação do farmacêutico. O percurso metodológico adotado possibilitou compreender o panorama das práticas de cuidado farmacêutico voltadas a esses grupos, garantindo clareza e coerência na análise das evidências disponíveis na literatura.

Os resultados evidenciam que a efetivação da integralidade do cuidado na saúde da mulher e da população LGBTQIAPN+ ainda enfrenta desafios relacionados a barreiras institucionais, sociais e organizacionais que limitam o acesso e a continuidade da assistência em saúde. Conforme apresentado na Tabela 1, as principais barreiras de acesso à saúde da população LGBTQIAPN+ estão relacionadas a fatores estruturais e sociais que impactam diretamente a continuidade do cuidado e a efetivação da integralidade da assistência.

Tabela 1- Barreiras de acesso a saúde da população LGBTQIAPN+

Barreiras identificadas	Implicações para o cuidado em saúde
Discriminação nos serviços de saúde	Redução da procura por atendimento
Falta de preparo dos profissionais	Atendimento inadequado
Dificuldade de acesso aos serviços	Interrupção do cuidado
Estigma social	Baixa adesão ao tratamento

Fonte: Adaptado de Souza et al. (2020)

Nesse contexto, a assistência farmacêutica destaca-se como estratégia relevante para a promoção do cuidado integral, especialmente por meio da orientação sobre o uso seguro de medicamentos, da educação em saúde e do acompanhamento farmacoterapêutico.

Observa-se que a atuação do farmacêutico em ações relacionadas ao planejamento reprodutivo, à contracepção e ao acompanhamento terapêutico contribui para a ampliação do acesso aos serviços de saúde e para o fortalecimento do vínculo entre profissionais e usuários. Destaca-se, ainda, a participação do farmacêutico no acompanhamento da terapia hormonal de pessoas transsexuais, por meio da orientação quanto ao uso seguro de medicamentos, monitoramento de possíveis efeitos adversos e promoção da adesão ao tratamento, contribuindo para a continuidade do cuidado e para a qualificação da assistência em saúde.

5. CONCLUSÃO

Conclui-se que a assistência farmacêutica desempenha papel estratégico na promoção da integralidade do cuidado na saúde da mulher e da população LGBTQIAPN+ no contexto do Sistema Único de Saúde, contribuindo para a ampliação do acesso, a qualificação da atenção e a humanização das práticas de cuidado. A atuação do farmacêutico, quando integrada às equipes multiprofissionais, favorece a construção de



intervenções mais resolutivas e centradas nas necessidades dos usuários, fortalecendo a articulação entre diferentes áreas do conhecimento.

Do ponto de vista teórico e científico, o estudo amplia a compreensão sobre a importância da assistência farmacêutica como componente essencial da organização dos serviços de saúde. No âmbito prático, evidencia a necessidade de investimentos na formação profissional, na educação permanente em saúde e no fortalecimento de políticas públicas que promovam o cuidado integral, equitativo e humanizado para mulheres e população LGBTQIAPN+.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Aline Lins et al. Contribuições da atenção farmacêutica para a promoção do uso racional de medicamentos. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, São Paulo, v. 53, n. 3, p. 1–9, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher**: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

MATTOS, Ruben Araújo de. A integralidade na prática (ou sobre a prática da integralidade). **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 5, p. 1411–1416, 2004.

SOUZA, Martha Helena Teixeira de et al. Abrindo as portas do acesso e da qualidade: uma revisão integrativa sobre assistência à saúde das populações LGBT. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 5, p. 1765–1778, 2020.

SANTOS, José dos et al. Acesso e cuidado integral à saúde da população LGBTQIA+ na atenção primária. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 47, n. esp., p. 1–12, 2023.

